



## **FORTALEZA LITERÁRIA: A CIDADE NA OBRA “A AFILHADA” DE MANOEL DE OLIVEIRA PAIVA**

Lidia Marques da Silva<sup>1</sup>

Tiago Vieira Cavalcante<sup>2</sup>

Beatriz Santos de Souza<sup>3</sup>

### **1 Introdução**

O presente trabalho tem como finalidade expor os resultados e discussões do projeto intitulado “Fortaleza Literária: os escritores e a cidade”, que propõem analisar o que a vida e a obra dos escritores revelam sobre a geografia de Fortaleza. O projeto está em sua segunda fase e neste período dedicou-se a analisar a obra “A afilhada” do Escritor Manuel de Oliveira Paiva. Além de construir uma trilha sobre o romance em questão no centro de Fortaleza

A literatura é uma ferramenta importante na compreensão da relação entre o subjetivo e o mundo. E aliada à geografia se apresenta como uma forma de analisar o espaço e entender como o ser humano se movimenta, se comporta diante o contexto em que o mundo vive. A literatura como um documento histórico e geográfico pode ser explorada pelos geógrafos de distintas formas

O interesse da geografia pela literatura parte da necessidade de uma abordagem humanista e cultural do espaço e do tempo na interpretação do mundo moderno. É dessa

---

<sup>1</sup> Estudante de Geografia da Universidade Federal do Ceará. email: lidiammsilva@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor Adjunto no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará. email: tiagogeografiaufc@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante de Geografia da Universidade Federal do Ceará. email: beatrizsantosb90@gmail.com



forma que a compreensão do espaço a partir de obras literárias torna-se uma ferramenta importante no entendimento das relações inextricáveis entre o Homem e a Terra.

Portanto, a literatura para a geografia se apresenta como importante ferramenta para entender e revelar o espaço geográfico e, juntas, “[...] devem ser compreendidas como maneiras do homem (d)escrever o mundo, tornando-o inteligível, mesmo que para isso tal mundo precise ser (re)construído, (re)elaborado, (re)criado” (CAVALCANTE, 2019, p. 17).

Estudar a geografia a partir da literatura exige uma atenção pelos detalhes, pois para analisarmos o real é preciso sutileza. A literatura é escrita por alguém que pensa as características espaciais e sociais de uma determinada época, na descrição de uma paisagem, de um lugar. A forma como o autor escreve é algo particular. Segundo Brosseau (2007, p. 25), o escritor “seria então um porta-voz das populações cujos gêneros de vida descrevem”. É necessário também ter um controle documental daquilo que é real dentro da literatura, respeitando a ideia da ficção, entendendo o apelo do autor em descrever os fatos de uma determinada época através do seu olhar.

“A afilhada”, de 1889, é um documento privilegiado sobre Fortaleza, pois traz como palco do enredo uma cidade em intenso crescimento social, econômico e político. O romance passa-se no início da década de 1880 e traz um minucioso inventário dos habitantes e do espaço físico”. (OLIVEIRA, 2000, p. 60). Vemos na obra de Oliveira Paiva um acompanhamento real dos acontecimentos da época. Esta perspectiva nos entrega outra forma de compreender a cidade para além de textos científicos.

## **2 Metodologia**

As leituras para o desenvolvimento das discussões se debruçaram na geografia humanista, especificamente sobre geografia e literatura, e em alguns conceitos, como o de lugar, paisagem e espaço urbano, além de leituras de textos geográficos, e das demais áreas das humanas, que tratam da cidade de Fortaleza no século XIX no qual se passa a obra “A afilhada”.

A revisão bibliográfica e consequentemente as leituras feitas foram essenciais para o encaminhamento das atividades do projeto, pois são aportes teórico e metodológico



para validar que é possível compreender como a literatura nos apresenta a geografia dos lugares.

Para compreender melhor a obra foi elaborado uma tabela separada por temas e espaços (Poder, Economia, Política, Desenvolvimento; Lugares; Gênero, raça e religião; Litoral e relação mar-população) que são recorrentes no enredo, e ao lado referências científicas que também tratam as temáticas. Esta tabela foi o ponto inicial para entender a cidade de Fortaleza no final do século XIX e para a organização de uma trilha literária na perspectiva da obra.

Inicialmente foi preciso pensar em um trajeto que acompanhasse o contexto do livro. Como o enredo em sua maior parte se passa no centro da cidade, ele foi o lugar escolhido. Inicialmente foi feito um estudo dos lugares do centro da cidade, pois muitos deles aparecem no enredo, para organização dos pontos. Logo em seguida foi feita uma aula de campo para ver o tempo, segurança, deslocamento e a divisão de temas em cada ponto. Posteriormente, com toda trilha organizada foi elaborado um mapa com todos os pontos delimitados.

### **3 Resultados**

A obra “A afilhada” de Oliveira Paiva é rica de vivências. É possível entender a dinâmica de Fortaleza nesse período através dos textos científicos, mas com a literatura, é possível outro vislumbre sobre os acontecimentos na Cidade, com os aspectos subjetivos mais trabalhados nos personagens visto que esses a vivem constantemente, andam pelas ruas e socializam entre si.

O enredo se passa em sua maior parte no centro da cidade. Neste sentido foram pensados cinco pontos (figura 01) para compor a trilha. Os temas discutidos em cada ponto seguem a tabela feita e explicada mais acima. O primeiro ponto, praça do Ferreira-, representa o início da trilha e nele os temas propostos são sobre política e desenvolvimento, pois no livro a praça é palco dessas discussões acerca dos rumos que Fortaleza poderia tomar em seu processo de desenvolvimento. No primeiro ponto também foi proposto falar sobre o escritor e a obra para que as pessoas possam mergulhar na história da obra.



**Figura 1:** Mapa da trilha literária “A afilhada”. Fonte: acervo dos autores, 2020.

No segundo ponto, praça dos Mártires, o assunto abordado é sobre a paisagem do Centro. No trajeto entre o primeiro e o segundo ponto é possível vislumbrar resquícios da Fortaleza no final do século XIX, possibilitando compreender como o autor vislumbrava a cidade na época. O terceiro ponto, museu da indústria, possibilita uma maior compreensão das atividades industriais em Fortaleza no final do século XIX. Assim como as ruas e os casarões nos trazem esse sentimento de ir ao passado, o museu também possibilita vislumbrar os resquícios da atividade industrial em Fortaleza.

No quarto ponto, na Catedral Metropolitana de Fortaleza, é um ponto simbólico para tratar sobre Gênero e religião já que no livro os espaços de Gênero são delimitados. A mulher sempre está na igreja e os homens nas praças discutindo sobre política. No quinto ponto, Forte Nossa Senhora de Assunção, foi proposto discutir sobre a relação da população com o mar e um pouco sobre o comércio da cidade no final do século XIX. O forte nos dá uma ampla visão do mar e do comércio em torno da Catedral



#### 4 Discussão

O Enredo do livro se passa em Fortaleza no final do século XIX e traz elementos fundamentais – hábitos do cotidiano, descrição das ruas, paisagens, casas- para entender as transformações urbanas, políticas e sociais de Fortaleza. A cidade vivia um processo de embelezamento em suas estruturas físicas, além da construção de uma nova elite econômica, política e intelectual.

A afilhada é escrita nos momentos das transformações de 1899. Vemos na obra de Oliveira Paiva um acompanhamento real dos acontecimentos da época. O que nos leva a viver através da leitura da obra a cidade de Fortaleza em 1899. “A afilhada” é um romance que destaca as vivências da classe média Fortalezense e que também traz a cidade como protagonista.

Fortaleza, no início do século XIX, começava a construir sua importância, visto que centralizava o poder político e econômico. Quanto mais a cidade se solidificava nos âmbitos citados à cima, mais altos eram os investimentos governamentais e privados. As construções aconteciam com mais frequência, pois era necessário que a cidade se embelezasse. Dentre todas as construções na cidade neste período, muitas eram de uso da elite fortalezense, que estava se formando na cidade graças, principalmente, a produção de algodão e que se fortaleceu ainda mais com a aliança estrangeira. (COSTA, 2007)

O enredo de “A afilhada” acontece concomitante com essas transformações na cidade. Oliveira Paiva traz a descrição da paisagem dessa Fortaleza em acelerado crescimento, que é vivida pelos personagens. O mesmo espaço no livro é vivido de diferentes formas e as diferenças dizem respeito ao gênero, a raça e a classe. Como foi apresentado mais a cima, a obra dá um destaque maior a elite recém-formada em Fortaleza e nos mostra como essa elite molda os acontecimentos da cidade e o seu desenvolvimento.

No enrolar da trama o leitor consegue acompanhar a cidade de Fortaleza mudando. São inúmeros os trabalhos acerca do desenvolvimento da Cidade, trabalhos de geografia, História, Ciências Sociais, por exemplo, que nos apresenta um compilado de informações com diferentes interpretações que nos ajudam a entender a dinâmica do passado



e do presente. O romance a afilhada traz o desenvolvimento de Fortaleza no enrolar da trama, o que nos faz perceber que a cidade também é protagonista e não só palco para as vivências dos personagens.

## 5 Considerações finais

Os autores trazem em seus romances diversas vivências, onde essas permitem compreender alguns processos espaciais. Ora ressaltando as condições políticas, econômicas, como também os aspectos míticos e culturais presentes no decorrer da trama. Neste sentido é possível afirmar que nos romances existe uma relação estabelecida entre os lugares, sendo possível vislumbrar a geografia vivida no cotidiano dentro das obras literárias.

Oliveira Paiva traz a evolução de Fortaleza no movimentar dos personagens. Descrevendo paisagens físicas e suas mudanças pelo olhar dos personagens. Ao escrever, o autor reconstrói a cidade através dos seus marcos físicos e dos seus habitantes. O autor apresenta em seu romance, as gírias, o modo de vida, de lazer, religioso, as conversas do Fortalezense, os interesses da elite, quem era a mulher, o homem, o negro através de personagens fictícios.

## Referências

BROSSEAU, Marc. Geografia e literatura. In: CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Literatura, música e espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2007. p. 17-77.

CAVALCANTE, Tiago Vieira. **Geografia literária em Rachel de Queiroz**. 1. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2019.

COSTA, Maria Clelia Lustosa. Fortaleza: expansão urbana e organização do espaço. In: BORZACHIELLO, José *et al* (orgs). **Ceará: um novo olha geográfico**. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007. p. 51-100.

OLIVEIRA, Caterina de Saboya. **Fortaleza- 6 romances, 6 visões**. 1. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2000.